



6

ÍTENS DA IRRITAÇÃO

Enquanto no clima da serenidade, consideremos que a irritação não é recurso de auxílio, sejam quais sejam as circunstâncias.

O primeiro prejuízo que a intemperança mental

nos impõe é aquele de afastar-nos a confiança dos outros.



A cólera é sempre sinal de doença ou de fraqueza.



As manifestações de violência podem estabelecer o regime do medo, ao redor de nós, mas não mudam o íntimo das pessoas.



Sempre que nos encolerizamos, complicamos os problemas que nos preocupam, ao invés de resolvê-los.



O azedume que venhamos a exteriorizar é, inviavelmente, a causa de numerosas perturbações para os entes queridos que pretendemos ajudar ou defender.



Caindo em fúria, adiamos comumente o apoio mais substancial daqueles companheiros que se propõem a prestar-nos auxílio.



A cólera é quase sempre a tomada de ligação para tramas obsessivas, das quais não nos será fácil a liberação precisa.

A aspereza no trato pessoal cria ressentimento, e o ressentimento é sempre fator de enfermidade e desequilíbrio.



Em qualquer assunto de apaziguamento e aprendizado, trabalho e influência, aquisição ou simpatia, irritar-se contra alguém ou contra alguma cousa será sempre o recesso inevitável de perder.

EMMANUEL